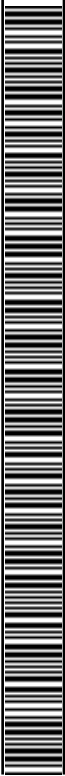


ANEXO I

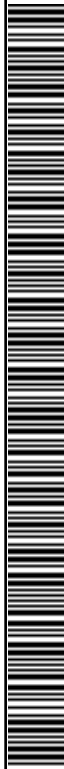
LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA





PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Petroálcool Distribuidora de Petróleo Ltda





1. Introdução

Considerando que, em razão da Recuperação Judicial, a RECUPERANDA busca superar sua atual crise econômico-financeira e promover a reestruturação de suas atividades empresariais, este plano tem por finalidade:

1. Assegurar a continuidade e a regularidade de suas operações;
2. Permanecer como agente gerador de renda, tributos e postos de trabalho;
3. Reorganizar, de forma sustentável, o cumprimento de suas obrigações junto aos credores.

O propósito fundamental deste PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA é comprovar, de maneira clara e objetiva, a efetiva capacidade de recuperação da RECUPERANDA, demonstrando sua aptidão operacional para atingir os objetivos estabelecidos, ao longo do horizonte temporal previsto, considerando-se as premissas aqui adotadas.

2. Delimitação do escopo

A opinião emitida pela LFBoff Assessoria Estratégica reflete apenas sua expectativa quanto às operações da empresa em recuperação judicial (RECUPERANDA), com base em sua experiência técnica e nas informações analisadas. Assim, este relatório não constitui garantia de êxito na efetivação do plano de recuperação judicial apresentado. As análises e projeções contidas neste material estão sujeitas a incertezas e a fatores externos e internos, inclusive eventos imprevisíveis e circunstâncias alheias ao controle da própria companhia.





As estimativas poderão não se concretizar em razão de riscos inerentes ao mercado, variações climáticas, questões operacionais ou fatores conjunturais, cuja gestão é de inteira responsabilidade da administração da empresa. Este documento não deve ser interpretado como aconselhamento jurídico, nem como recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento da RECUPERANDA.

Este material foi elaborado com base em informações fornecidas diretamente pela empresa e em projeções internas revisadas por ela, além de dados públicos de mercado. A LFBoff Assessoria Estratégica não realizou auditoria independente ou validação das demonstrações financeiras apresentadas, sendo essas de responsabilidade exclusiva dos administradores da companhia. Tampouco é de sua competência revisar, auditar ou opinar tecnicamente sobre os dados financeiros fornecidos. Dessa forma, a LFBoff não assume qualquer obrigação ou responsabilidade pela veracidade, completude ou precisão das informações fornecidas, cuja responsabilização cabe exclusivamente à empresa RECUPERANDA.

A LFBoff Assessoria Estratégica não poderá ser responsabilizada por eventuais prejuízos ou lucros cessantes de credores ou terceiros que venham a tomar decisões estratégicas com base neste documento, seja para fins de negociação com a RECUPERANDA ou para fins de aprovação do plano de recuperação. Qualquer decisão de voto ou posicionamento deverá ser pautado na análise independente de cada parte interessada, com o suporte técnico que julgar necessário.

Por fim, a LFBoff Assessoria Estratégica reserva-se o direito de revisar as projeções aqui contidas caso ocorram alterações significativas nas variáveis econômicas, operacionais, climáticas ou mercadológicas, inclusive em decorrência de ajustes no plano de recuperação judicial ou outras condições que impactem as premissas utilizadas no estudo.





3. A recuperanda

PETROALCOOL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob nº 85.491.074/0002-01, com sede na Rua Pierina Carniel Mazzer, 183, foi constituída no ano de 1992, iniciando suas atividades no setor de distribuição de combustíveis. Desde sua fundação, demonstrou grande potencial de crescimento, alicerçada em uma estrutura própria e expressiva capacidade de distribuição. Ao longo dos anos, consolidou sua atuação no mercado por meio de um processo contínuo de expansão, que incluiu a aquisição de veículos para sua frota e o conseqüente aumento do número de colaboradores. Nesse contexto, a empresa chegou a operar com filiais nas cidades de Cuiabá/MT, Itajaí/SC, Paranaguá/PR, Cascavel/PR e Araucária/PR. No entanto, ao longo de seus 32 anos de atividade, a PETROALCOOL enfrentou diversas adversidades, tanto em decorrência de crises macroeconômicas quanto de dificuldades financeiras internas. Destaca-se, em especial, a crise enfrentada no final da década de 1990 e início dos anos 2000, quando a companhia foi compelida a contrair diversas dívidas com o objetivo de assegurar sua continuidade operacional. As obrigações contraídas, sobretudo de natureza bancária e tributária, comprometeram significativamente a saúde financeira da empresa, que desde então passou a operar sob forte pressão econômica, ainda que mantendo sua função social e produtiva, especialmente como geradora de empregos. Com resiliência, a PETROALCOOL obteve avanços importantes ao longo dos anos. Entre eles, destaca-se a baixa de todas as execuções fiscais que ameaçavam com penhoras o imóvel que abriga sua sede, além da quitação de obrigações perante diversos credores quirografários. Em 2019, ocorreu a retirada do sócio Antonio Belini da sociedade, permanecendo Helcio Belini como único titular do capital social. A partir de então, teve início um processo de reestruturação administrativa e financeira, com foco na racionalização de despesas e na redução do passivo acumulado. Esse esforço resultou na quitação de débitos antigos e na estabilização gradual da operação.

Contudo, a partir de dezembro de 2021, o setor enfrentou uma nova e severa crise, em razão da elevação abrupta dos preços internacionais do





petróleo, que atingiram um aumento de até 58% no período de apenas seis meses. Este cenário impactou duramente as pequenas distribuidoras, como é o caso da PETROALCOOL. As grandes companhias do setor – Raízen (Shell), Ipiranga e Petrobras – passaram a concentrar aproximadamente 70% do mercado de distribuição, por meio de contratos de exclusividade com postos bandeirados. Essa concentração reduziu drasticamente as possibilidades de atuação das distribuidoras independentes, provocando, por consequência, uma sensível retração na receita da empresa.

Mesmo diante desse cenário adverso, a PETROALCOOL manteve-se comprometida com suas obrigações e, em 2024, obteve relevante êxito ao reduzir sua dívida tributária estadual em aproximadamente R\$ 60 milhões, mediante parcelamentos que permanecem regulares até o presente momento. A empresa segue honrando os compromissos correntes com fornecedores e demais despesas operacionais, o que comprova sua capacidade de soerguimento.

Paralelamente, visando uma solução estruturada para a reorganização de seu passivo, a empresa iniciou tratativas com credores por meio de um procedimento preparatório de recuperação judicial, registrado sob o nº 0029483-66.2024.8.16.0017, perante o CEJUSC. Também ajuizou tutela antecipada antecedente no juízo competente, autuada sob o nº 0029664-67.2024.8.16.0017. Embora tais medidas tenham possibilitado um canal de diálogo com alguns credores até então inacessíveis, as negociações extrajudiciais em âmbito global e igualitário não avançaram de forma satisfatória. O trâmite processual moroso contribuiu para o insucesso das tentativas de composição. Registra-se, ainda, que mesmo diante da boa vontade de alguns credores, não se conseguiu uniformizar condições com todos, inviabilizando a concretização dos acordos propostos.

Adicionalmente, o agravamento do passivo judicial, com a proliferação de execuções e a efetivação de bloqueios de ativos financeiros, tem comprometido severamente o fluxo de caixa da PETROALCOOL, colocando em risco sua capacidade de honrar compromissos correntes. Soma-se a isso a dificuldade operacional para tornar plenamente ativa a filial de Vitória/ES e reativar a unidade de Araucária/PR, iniciativas que, frustradas até o momento, impactaram negativamente o planejamento estratégico e financeiro da empresa.





Por fim, a crise foi acentuada em março de 2025, quando a Agência Nacional do Petróleo (ANP) impôs à PETROALCOOL sanção administrativa que resultou na suspensão temporária de suas atividades, comprometendo ainda mais sua receita e capacidade de reação financeira.

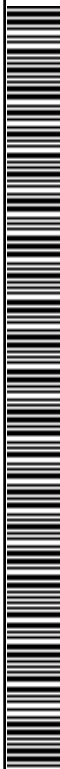
Diante de todo esse contexto – histórico de operação sólida, superação de crises anteriores, manutenção de função social, capacidade de geração de caixa, mas com passivos antigos que impedem a plena retomada das atividades –, a PETROALCOOL busca, por meio do instituto da recuperação judicial, reorganizar suas finanças, preservar a continuidade de suas atividades e assegurar a manutenção dos empregos gerados, exercendo plenamente sua função econômica e social no mercado nacional.

Relato da Crise e contexto mercantil

Conforme já amplamente demonstrado, a crise financeira enfrentada pela PETROALCOOL decorre de uma combinação de fatores históricos e conjunturais. Embora o passivo atual esteja fortemente vinculado a dívidas contraídas há mais de uma década, há também influências mais recentes que agravaram o cenário da empresa.

As dívidas antigas, majoritariamente em fase avançada de execução, representam um risco real e iminente à continuidade das operações. Diante da natureza da atividade exercida — que exige alta liquidez diária e opera com margens reduzidas — bloqueios judiciais de valores em conta corrente, mesmo que por um único dia, têm potencial de comprometer toda a operação, podendo inclusive levar à falência.

Além disso, as medidas de constrição patrimonial não se restringem aos créditos sujeitos à recuperação judicial. A título exemplificativo, destaca-se o bloqueio ocorrido nos autos nº 5013017-44.2025.4.04.7000, que impactou diretamente o fluxo de caixa da empresa, agravando sua já delicada situação financeira.





Somando-se a essa conjuntura, a PETROALCOOL sofreu, em março de 2025, sanção administrativa aplicada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), que resultou na suspensão temporária de suas atividades. Considerando-se a já limitada margem de lucro da empresa, a referida penalidade repercutiu severamente em seu faturamento e capacidade operacional.

Outro fator que contribuiu para a instabilidade financeira da empresa foi a frustração das expectativas relacionadas à expansão e recuperação operacional. Até o presente momento, a filial de Araucária/PR não foi reativada, e o projeto de implantação de uma nova unidade em Vitória/ES não se concretizou, o que comprometeu estratégias de retomada de receita.

No plano macroeconômico, é impossível dissociar a situação da PETROALCOOL da profunda reestruturação enfrentada pelo setor de combustíveis entre os anos de 2019 e 2022, período marcado pela crise energética global. O aumento expressivo nos preços do barril de petróleo comprometeu a viabilidade da importação do produto, cenário que resultou na concentração de aproximadamente 70% da distribuição nacional de combustíveis nas mãos de três conglomerados: Petrobras (incluindo a Distribuidora Vibra), Ipiranga e Shell (Raízen).

Essa concentração mercadológica gerou reflexos diretos e negativos nas distribuidoras de menor porte, como a PETROALCOOL, em razão do fenômeno conhecido como “bandeiramento compulsório” de postos. Na prática, observou-se uma expressiva redução no número de postos independentes (bandeira branca), os quais são, historicamente, o principal mercado consumidor das distribuidoras menores. Como consequência, os postos bandeirados passaram a adquirir combustíveis exclusivamente das grandes distribuidoras, com exigência de volume mínimo de compra (galonagem) ou contrato de exclusividade.

Além disso, mesmo no momento da aquisição dos produtos, as distribuidoras independentes têm enfrentado dificuldades, pois precisam adquirir combustíveis diretamente dessas grandes redes, com margens extremamente reduzidas, o que compromete ainda mais a sustentabilidade financeira da operação.





Em termos práticos, a crise se reflete de maneira clara nos resultados financeiros da PETROALCOOL. O balanço do exercício de 2022 apontou um prejuízo acumulado de R\$ 1,1 milhão. No exercício anterior (2021), havia sido registrado um prejuízo mais discreto, da ordem de R\$ 198 mil. Em 2023, observou-se uma melhora no faturamento, que resultou em um prejuízo reduzido para R\$ 446 mil. Ainda assim, o resultado permaneceu negativo, frustrando o plano de amortização das dívidas históricas, que continuam em aberto.

Atualmente, a empresa enfrenta execuções relevantes, cujos valores acumulados ultrapassam R\$ 14 milhões, referentes a ações ajuizadas entre os anos de 2002 e 2014. Trata-se de débitos que, em sua maioria, não admitem parcelamento e cujos valores são absolutamente incompatíveis com a capacidade de pagamento imediato da empresa.

Dessa forma, os elementos expostos delineiam de forma clara e objetiva a situação de crise enfrentada pela PETROALCOOL. Trata-se de um cenário multifatorial, em que se somam dívidas históricas, sanções administrativas, bloqueios judiciais, frustração de projetos de expansão e uma reconfiguração do mercado nacional altamente concentrada, que limita o espaço de atuação das distribuidoras independentes. Tal contexto, portanto, justifica o pleito de recuperação judicial, como medida necessária à preservação da atividade empresarial, dos postos de trabalho e da função social da empresa.





4. Ativos Imobilizados

Conforme documentos contábeis disponibilizados na petição inicial do processo de Recuperação Judicial.

PETROALCOOL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA
C.N.P.J.: 85.491.074/0002-01
Período: 10/2024 a 10/2024

Página: 1/2
Emissão: 07/11/2024
Hora: 11:19:03

FICHA ANALÍTICA DO BEM

Período	Histórico	Depreciação fiscal do período	Depreciação fiscal acumulada	Saldo fiscal a depreciar
Bem: 1	- LAVADOURA DE ALTA PRESSAO JACTO J-7000 220 VOLTS			Data de aquisição: 16/11/2017 Valor original: 1.986,00
OUT/2024	Depreciação	16,55	1.381,93	604,07
Bem: 10	- POLTRONA FXDA APR C/BR ASS INO PRT ENC TELA PRT CR			Data de aquisição: 21/11/2018 Valor original: 1.363,00
OUT/2024	Depreciação	11,36	810,35	552,65
Bem: 11	- Fotometro Analisador de Combustivel			Data de aquisição: 19/08/2019 Valor original: 5.400,00
OUT/2024	Depreciação	45,00	2.808,87	2.591,13
Bem: 12	- CONSOLE TLS-PROPLUS COM IMPRES - N.SERIE: U04264830814006			Data de aquisição: 26/08/2019 Valor original: 18.045,63
OUT/2024	Depreciação	150,38	9.352,67	8.692,96
Bem: 13	- FILTRO PRENSA FLASH I DUPLO SAIDA P/ BADIO - 220 V - GRAFFITE - SERIE 184/01			Data de aquisição: 23/08/2019 Valor original: 14.750,00
OUT/2024	Depreciação	122,92	7.656,73	7.093,27
Bem: 14	- BOMBA DUPLA PRIME HH PHR -DS10-DS500 - N.SERIE: 76590919			Data de aquisição: 03/09/2019 Valor original: 18.653,00
OUT/2024	Depreciação	155,44	9.626,92	9.026,08
Bem: 15	- BOMBA DUPLA PRIME HH PHR -GA-AC - N.SERIE: 76600919			Data de aquisição: 03/09/2019 Valor original: 19.228,99
OUT/2024	Depreciação	160,24	9.924,20	9.304,79
Bem: 16	- BOMBA DUPLA PRIME HH PHR -GA-AC - N.SERIE: 76600919			Data de aquisição: 03/09/2019 Valor original: 19.229,03
OUT/2024	Depreciação	160,24	9.924,20	9.304,83
Bem: 17	- POLTR GIRAT SRE CALL CENTER POL BR SL ENC TL EP ES			Data de aquisição: 12/09/2019 Valor original: 1.660,00
OUT/2024	Depreciação	13,83	852,39	807,61
Bem: 18	- POLTR GIRAT SRE CALL CENTER POL BR SL ENC TL EP ES			Data de aquisição: 29/10/2019 Valor original: 830,00
OUT/2024	Depreciação	6,92	415,87	414,13
Bem: 19	- REF 2P 340L F.FREE CONSUL CRM39AB BRCD 110V 7891129514218			Data de aquisição: 03/01/2020 Valor original: 1.599,00
OUT/2024	Depreciação	13,33	772,28	826,72
Bem: 2	- QUADRICICLO BRP ANO 2018 MOD. OUTLANDER			Data de aquisição: 24/01/2018 Valor original: 34.000,00
OUT/2024	Saldo anterior	0,00	34.000,00	0,00
Bem: 20	- FOG GAS 4BC ATLAS AGILE GLASS PRET BIV 7897180502447			Data de aquisição: 03/01/2020 Valor original: 711,00
OUT/2024	Depreciação	5,93	343,55	367,45





Bem: 22	- ARMARIO ESTANTE 3 PRAT 161X45X45 INDEX	Data de aquisição:	21/11/2018	Valor original:	440,55
OUT/2024 Depreciação	3,67	261,79	178,76		
Bem: 23	- ARMARIO ALTO 2 PORTAS 1610X800X450 INDEX	Data de aquisição:	21/11/2018	Valor original:	1.771,95
OUT/2024 Depreciação	14,77	1.053,59	718,36		
Bem: 24	- MESA RETA AUXILIAR PE PAINEL 90X75,5X45 DIRECTIVE	Data de aquisição:	21/11/2018	Valor original:	218,66
OUT/2024 Depreciação	1,82	129,83	88,83		
Bem: 25	- POLTRONA PRES AC SYNC ESTAMP BR SL ENC. TELA PRT CR	Data de aquisição:	21/11/2018	Valor original:	1.717,77
OUT/2024 Depreciação	14,31	1.020,78	696,99		

PETROALCOOL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA
C.N.P.J.: 85.491.074/0002-01
Período: 10/2024 a 10/2024

Página: 2/2
Emissão: 07/11/2024
Hora: 11:19:03

FICHA ANALÍTICA DO BEM

Período	Histórico	Depreciação fiscal do período	Depreciação fiscal acumulada	Saldo fiscal a depreciar	Data de aquisição:	Valor original:
Bem: 26	- VEICULO SALDO INICIAL				01/01/2017	175.000,00
OUT/2024	Saldo anterior	0,00	175.000,00	0,00		
Bem: 27	- MOVEIS E UTENSILIOS				01/01/2023	3.100,00
OUT/2024	Depreciação	25,83	568,26	2.531,74		
Bem: 28	- COMPUTADORES E PERIFERICOS SALDO INICIAL				01/01/2023	7.750,96
OUT/2024	Depreciação	129,18	2.841,96	4.909,00		
Bem: 29	- JACTO - MAQUINA LAVAR AUTOS (02) 3-500 - S/ MOTOR - (USAR MOTOR 04 CV 04 POLOS)				25/08/2023	6.100,00
OUT/2024	Depreciação	50,83	723,10	5.376,90		
Bem: 3	- TV 60 LED UHD 4K LG 60U6585 DTV/USB/WIFI				09/06/2018	4.999,00
OUT/2024	Depreciação	41,66	3.196,71	1.802,29		
Bem: 31	- TANQUE AEREO VERTICAL 63.600 L - LINHA SILVER D31				22/09/2023	70.000,00
OUT/2024	Depreciação	1.166,67	15.516,71	54.483,29		
Bem: 32	- TRANSFORMADOR 25KVA 220/380V TRIF				18/10/2023	4.100,00
OUT/2024	Depreciação	34,17	425,47	3.674,53		
Bem: 33	- MOTOR EX 12,5CV 2POLOS 220/380V SEMI-NOVO				27/10/2023	4.800,00
OUT/2024	Depreciação	40,00	486,45	4.313,55		
Bem: 34	- BOMBA MEGA 50-125				23/07/2024	5.700,00
OUT/2024	Depreciação	47,50	156,29	5.543,71		
Bem: 35	- TANQUE AEREO VERTICAL 100.000 L - LINHA SILVER D44EH				11/07/2024	120.000,00
OUT/2024	Depreciação	2.000,00	7.354,84	112.645,16		
Bem: 4	- ARMARIO BADIO 2 PRTS 80X45X75 OPERACIONAL				04/06/2018	1.800,00
OUT/2024	Depreciação	15,00	1.153,50	646,50		





5. Quadro de credores

CLASSE I - CRÉDITOS TRABALHISTAS E EQUIPARADOS						
NOME	CNPJ/CPF	ENDEREÇO	E-MAIL	ORIGEM	REGIME DE VENCIMENTO	VALOR DO CRÉDITO (R\$)
SANDRA CRISTINA TILIAKI	019.062.139-76	Rua Altamiro de Paulo de Andrade, nº 400, Jarim Pioneiro, Paigandu/PR	sandratiliaki@hotmail.com	AUTOS DE RT 0002093-06.2016.5.09.0872	NÃO PERIÓDICO	46.084,00
ALEXANDRE ANTONIO DELLA LIBERA	031.330.269-33	Rua do Lago, nº 52, Porecatu/PR, CEP 86160-000	NÃO ENCONTRADO	AUTOS DE RT 0000338-65.2022.5.09.0021	NÃO PERIÓDICO	950.000,00
WILSON ALEIXO LEMES	463.183.139-15	Avenida Maria Cavalcante Rui, nº 01, Parque Industrial II, Maringá/PR	NÃO ENCONTRADO	AUTOS DE RT 0000578-47.2017.5.09.0662	NÃO PERIÓDICO	29.700,00
ADRIANA CAMPOS DE JESUS	024.747.809-12	Rua Rondônia, nº 20, Araucária/PR, CEP 87701-170	NÃO ENCONTRADO	AUTOS DE RT 0157200-33.2007.5.09.0654	NÃO PERIÓDICO	578.339,69
TOTAL						R\$ 1.613.071,03

CLASSE III - CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS						
NOME	CNPJ/CPF	ENDEREÇO	E-MAIL	ORIGEM	REGIME DE VENCIMENTO	VALOR DO CRÉDITO (R\$)
ALE COMBUSTIVEIS S.A	23.314.594/0018-59	ALAMEDA CAMPINAS, 463, 6 ANDAR - JARDIM PAULISTA, SAO PAULO/SP	Instituição não disponibiliza e-mail para contato, bem como não foi localizado na base de dados da RFB e consulta no Google	AUTOS DE EXECUÇÃO 0008754-15.2012.8.16.0025 - ACORDO	NÃO PERIÓDICO	232.401,18
BRASESCO S/A	60.746.948/0001-12	NÚCLEO CIDADE DE DEUS, VILA YARA - OSASCO - SP - CEP 06029-900	Instituição não disponibiliza e-mail para contato, bem como não foi localizado na base de dados da RFB e consulta no Google	AUTOS DE EXECUÇÃO 0009503-66.2006.8.16.0017 e AUTOS DE EXECUÇÃO 0009582-45.2006.8.16.0017	NÃO PERIÓDICO	7.321.856,48
AUTO POSTO EMERSON LTDA	02.224.971/0001-40	RUA MONTE AGULHAS NEGRAS, S/N, MONTE ALEGRE CAMBORIU/SC - CEP 88340-001	Instituição não disponibiliza e-mail para contato, bem como não foi localizado na base de dados da RFB e consulta no Google	AUTOS DE CUMPRIMENTO DE SENTENÇA 0002745-13.2002.8.16.0017	NÃO PERIÓDICO	2.413.844,74
RAIZEN COMBUSTIVEIS S.A	33.453.598/0001-23	AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, 4100, 11º ANDAR, PARTE V, BAIRRO ITAIM BIBI, CEP 04538-132, SÃO PAULO/SP	dporazen@raizen.com	AUTOS DE EXECUÇÃO 0011550-08.2014.8.16.0025	NÃO PERIÓDICO	5.374.421,91
POSTO ESTILAC LEAL EIRELI	25.141.388/0001-71	Rua Estilac Leal, 240	Instituição não disponibiliza e-mail para contato, bem como não foi localizado na base de dados da RFB e consulta no Google	FORNECIMENTO DE MERCADORIA	NÃO PERIÓDICO	1.281.042,14
PRIMAVERA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA	26.615.067/0001-24	RODOVIA PR 160, KM 84,5, NOVA FÁTIMA/PR	Instituição não disponibiliza e-mail para contato, bem como não foi localizado na base de dados da RFB e consulta no Google	FORNECIMENTO DE MERCADORIA	NÃO PERIÓDICO	1.977.234,65
AUTO POSTO RIO DE JANEIRO LTDA	48.127.299/0001-76	AV. RIO DE JANEIRO, 1111, CENTRO, LONDRINA/PR4570	Instituição não disponibiliza e-mail para contato, bem como não foi localizado na base de dados da RFB e consulta no Google	FORNECIMENTO DE MERCADORIA	NÃO PERIÓDICO	1.732.814,16

BLUE COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	34.985.746/0001-13	Rua Rouxinol, 385, Centro, Arapongas/PR - CEP 86700-075	MFMARCELO.CONT@GMAIL.COM	FORNECIMENTO DE MERCADORIA	NÃO PERIÓDICO	1.197.847,49
TOTAL						R\$ 14.441.308,66

CRÉDITOS SUJEITOS E ILÍQUIDOS NO MOMENTO						
NOME	CNPJ/CPF	ENDEREÇO	E-MAIL	ORIGEM	REGIME DE VENCIMENTO	VALOR PLEITEADO (R\$)
AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S.A	12.648.266/0001-24	AV. ANGELICA, 2330 ED. NEW ENGLAND, 5º ANDAR SÃO PAULO CEP 01228-200	politicadedados@ambipar.com	AUTOS 1039920-18.2024.8.26.0100	NÃO PERIÓDICO	26.274,30
WILSON MACHADO PARREIRA				AUTOS DE PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL 0019925-75.2021.8.16.0017		96.312,29
TOTAL						R\$ 122.586,59





6. Projeções econômicas e financeiras

As projeções apresentadas foram elaboradas com base no histórico operacional da empresa nos últimos anos, aliadas ao conhecimento técnico dos sócios, gestores e demais profissionais envolvidos, além de dados de mercado, controles gerenciais internos, estimativas de inflação e comportamento de consumo.

Os demonstrativos abrangem os fluxos operacionais, investimentos e provisões para desembolso relativas aos credores incluídos no processo de recuperação judicial, de modo a refletir adequadamente os resultados líquidos esperados com a continuidade das operações.

Optou-se por adotar premissas conservadoras na elaboração das projeções, em razão do cenário de instabilidade enfrentado pela recuperanda, bem como das incertezas do ambiente econômico e do alto grau de competitividade do mercado, entre outros fatores. A seguir, será apresentada a projeção gráfica das receitas estimadas para os próximos exercícios, considerando uma abordagem conservadora, levando em conta as especificidades do negócio, o contexto econômico atual – tanto nacional quanto internacional –, além das possíveis oscilações cambiais e demais variáveis relevantes.

Considera-se tal postura como prudente e necessária para mitigar riscos e viabilizar o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito da recuperação judicial, abrangendo tanto as operações econômicas regulares da empresa quanto os passivos não sujeitos à recuperação.





DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

A elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) projetada da PETROALCOOL foi estruturada com base em premissas econômicas e operacionais criteriosas, que refletem tanto a realidade financeira da companhia no primeiro semestre de 2025 quanto as perspectivas de evolução sustentada ao longo dos próximos dez anos. A projeção considera um horizonte de planejamento estratégico de uma década, permitindo uma análise aprofundada da viabilidade econômico-financeira da empresa e de sua capacidade de superação da atual crise, especialmente no contexto de uma eventual concessão da recuperação judicial.

CONTA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	TOTAL	MÉDIA ANO	%
(=) RECEITA BRUTA DE VENDAS	581.721.252	593.355.677	605.222.791	617.327.246	629.673.791	642.267.267	655.112.612	668.214.865	681.579.162	695.210.745	6.369.685.409	636.968.541	101%
(-) ICMS ST	(5.002.803)	(5.102.859)	(5.204.916)	(5.309.014)	(5.415.195)	(5.523.498)	(5.633.968)	(5.746.648)	(5.861.581)	(5.978.812)	(54.779.295)	(5.477.929)	-0,9%
(-) DEVOLOÇÕES	(930.754)	(949.369)	(968.356)	(987.724)	(1.007.478)	(1.027.628)	(1.048.180)	(1.069.144)	(1.090.527)	(1.112.337)	(10.191.497)	(1.019.150)	-0,2%
(=) RECEITA BRUTA DE VENDAS	575.787.695	587.303.449	599.049.518	611.030.508	623.251.119	635.716.141	648.430.464	661.399.073	674.627.055	688.119.596	6.304.714.618	630.471.462	100,0%
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(6.506.401)	(6.636.529)	(6.769.260)	(6.904.645)	(7.042.738)	(7.183.592)	(7.327.264)	(7.473.810)	(7.623.286)	(7.775.751)	(71.243.275)	(7.124.328)	-1,1%
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDA	(2.326.885)	(2.373.423)	(2.420.891)	(2.469.309)	(2.518.695)	(2.569.069)	(2.620.450)	(2.672.859)	(2.726.317)	(2.780.843)	(25.478.742)	(2.547.874)	-0,4%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	566.954.409	578.293.497	589.859.367	601.656.555	613.689.686	625.963.480	638.482.749	651.252.404	664.277.452	677.563.001	6.207.992.601	620.799.260	98,5%
(-) MERCADORIAS	(551.297.231)	(562.323.175)	(573.569.639)	(585.041.031)	(596.741.852)	(608.676.689)	(620.850.223)	(633.267.227)	(645.932.572)	(658.851.223)	(6.036.550.862)	(603.655.086)	-95,7%
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO I	15.657.179	15.970.322	16.289.729	16.615.523	16.947.834	17.286.790	17.632.526	17.985.177	18.344.880	18.711.778	171.441.739	17.144.174	2,7%
(-) MÃO-DE-OBRA	(232.689)	(237.342)	(242.089)	(246.931)	(251.870)	(256.907)	(262.045)	(267.286)	(272.632)	(278.084)	(2.547.874)	(254.787)	0,0%
(-) CUSTOS FIXOS	(930.754)	(949.369)	(968.356)	(987.724)	(1.007.478)	(1.027.628)	(1.048.180)	(1.069.144)	(1.090.527)	(1.112.337)	(10.191.497)	(1.019.150)	-0,2%
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO II	14.493.736	14.783.611	15.079.283	15.380.869	15.688.486	16.002.256	16.322.301	16.648.747	16.981.722	17.321.356	158.702.368	15.870.237	2,5%
(-) DESPESAS FIXAS	(581.721)	(587.538)	(593.414)	(599.348)	(605.341)	(611.395)	(617.509)	(623.684)	(629.921)	(636.220)	(6.036.550.862)	(1.072.138)	-0,2%
(=) RESULT. OPERACIONAL (EBITDA)	13.912.015	14.196.073	14.485.869	14.781.521	15.083.145	15.390.861	15.704.792	16.025.063	16.351.801	16.685.137	147.980.988	14.798.099	2,3%
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	(504.876)	(504.876)	(504.876)	(782.915)	(738.584)	(694.106)	(649.775)	(552.945)	(508.614)	(464.283)	(5.905.848)	(590.585)	-0,1%
(=) RESULTADO ANTES DEP.	13.407.139	13.691.197	13.980.994	13.998.606	14.344.561	14.696.755	15.055.017	15.472.119	15.843.188	16.220.854	142.075.139	14.207.514	2,3%
(-) DEPRECIACÃO	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(108.472)	(1.084.720)	(108.472)	0,0%
(=) RESULT. ANTES DOS IMPOSTOS	13.298.667	13.582.725	13.872.522	13.890.134	14.236.089	14.588.283	14.946.545	15.363.647	15.734.716	16.112.382	140.990.419	14.099.042	2,2%
(-) IRPJ	(2.310.467)	(2.360.177)	(2.410.891)	(2.413.973)	(2.474.516)	(2.536.149)	(2.598.845)	(2.671.838)	(2.736.775)	(2.802.867)	(25.592.692)	(2.559.269)	-0,4%
(-) CSLL	(837.816)	(855.712)	(873.969)	(875.078)	(896.874)	(919.062)	(941.632)	(967.910)	(991.287)	(1.015.080)	(9.133.937)	(913.394)	-0,1%
(=) RESULTADO ECONÔMICO	10.150.385	10.366.836	10.587.662	10.601.082	10.864.700	11.133.071	11.406.067	11.723.899	12.006.653	12.294.435	106.263.791	10.626.379	1,7%
PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL	265.125.733	164.272.028	164.272.028	164.272.028	164.272.028	164.272.028	164.272.028	164.272.028	164.272.028	164.272.028	862.761.557	86.276.156	
PONTO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	315.390.411	195.416.046	195.416.046	195.416.046	195.416.046	195.416.046	195.416.046	195.416.046	195.416.046	195.416.046	1.079.947.216	107.994.722	
PONTO DE EQUILÍBRIO GERAL	339.095.191	225.841.851	227.135.627	228.876.102	230.363.773	232.316.985	234.483.265	236.870.071	239.482.043	232.006.698	2.357.007.780	235.700.778	

A principal variável de crescimento estimada para o período é a receita bruta de vendas, que se apoia nos resultados consolidados nos seis primeiros meses do ano de 2025. A partir dessa base sólida, considerou-se um incremento anual médio de 2% no volume de vendas, refletindo uma projeção prudente e tecnicamente coerente com a retomada gradual da competitividade da PETROALCOOL no mercado de distribuição de combustíveis, inclusive diante da sua capacidade logística e do potencial de reabertura de filiais estratégicas, como Araucária/PR e Vitória/ES.

Quanto aos custos variáveis, a projeção também parte dos dados efetivos observados no primeiro semestre de 2025. No entanto, considerando os



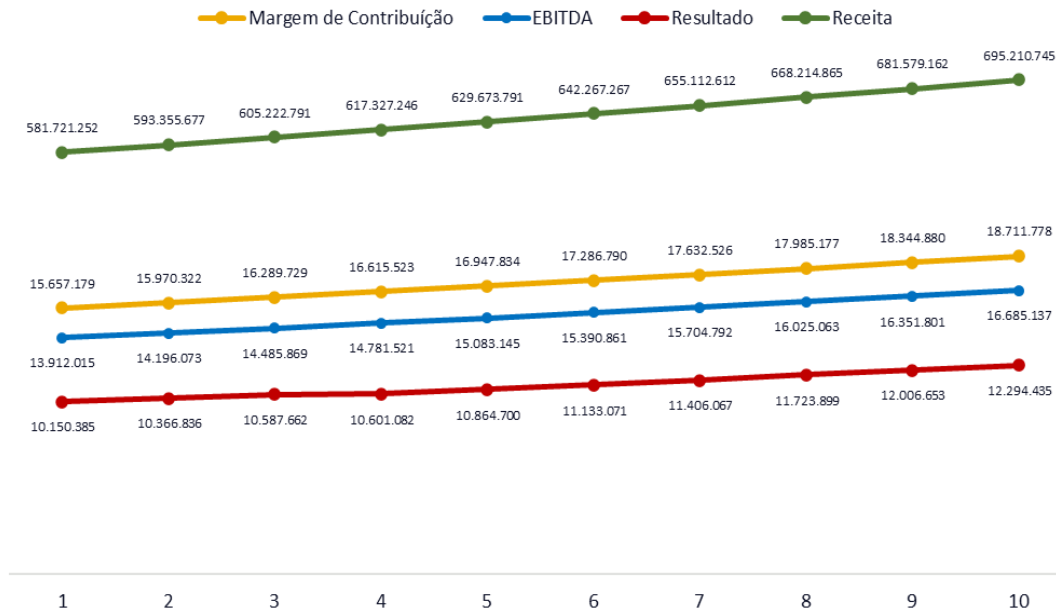
esforços de reestruturação e a busca contínua por eficiência operacional, estimou-se um ganho progressivo de lucratividade da ordem de 2% ao longo do período projetado, sendo mantida a proporcionalidade entre o crescimento do volume de vendas e os respectivos custos envolvidos. Essa previsão denota o compromisso da empresa com práticas de gestão mais enxutas, redução de desperdícios e otimização dos processos internos.

Os custos fixos, por sua vez — incluindo a folha de pagamento e demais encargos correlatos — foram igualmente calculados com base nos valores registrados na primeira metade de 2025, com aplicação de um reajuste anual de 2%, índice que busca refletir as correções inflacionárias médias, a valorização dos quadros profissionais e a manutenção da capacidade operacional da empresa.

No que tange às despesas fixas administrativas, foi adotado um critério conservador de incremento anual de 1%, em linha com a natureza previsível desses dispêndios, e coerente com o cenário de austeridade administrativa que vem sendo gradativamente implantado pela gestão da PETROALCOOL.

Em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), foi considerada a compensação de 30% desses tributos com os prejuízos acumulados em exercícios anteriores, conforme permitido pela legislação tributária vigente. Essa previsão impacta positivamente o resultado líquido projetado, contribuindo para a recuperação da rentabilidade da empresa ao longo dos exercícios futuros.





Já o resultado financeiro — item de especial relevância na conjuntura atual — foi construído com base nos encargos efetivamente observados no primeiro semestre de 2025, contemplando tanto os custos de manutenção e utilização de contas bancárias quanto as despesas financeiras incidentes sobre as renegociações tributárias e os compromissos assumidos no âmbito da recuperação judicial. A estrutura de financiamento projetada busca refletir o comprometimento da PETROALCOOL com a adimplência de suas obrigações, de forma equilibrada e sustentável, preservando o fluxo de caixa operacional.

Assim, a DRE projetada demonstra não apenas o alinhamento da empresa com práticas contábeis consistentes e transparentes, mas também evidencia sua viabilidade econômico-financeira em médio e longo prazo. A combinação de crescimento moderado de receitas, racionalização de custos, aproveitamento de créditos fiscais e rigor no controle de despesas reafirma o potencial da PETROALCOOL de reverter o quadro atual de crise, restaurar sua rentabilidade e retomar sua posição de relevância no setor de distribuição de combustíveis.





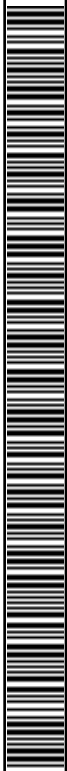
Considerações sobre as projeções

I - Considerando as premissas apresentadas pela Petroalcool, no ano 1 a empresa consegue produzir um resultado operacional de apenas 2,3% da receita bruta, ou seja, R\$ 13.912.015,00. Como neste ano a empresa precisa amortizar R\$ 10.622.885,00 referente ao endividamento tributário e mais R\$ 3.148.283,00 referente a IRPJ e CSLL e R\$ 504.876 de despesas financeiras, ela chegará ao final do período com um déficit de caixa de R\$ 364.000,00, necessitando de um aporte de R\$ 2.000.000,00 através de uma operação de fomento ao custo de 3,5% a.a.

II - No ano 2, haverá aumento do faturamento, porém, o resultado operacional não sofrerá alteração em percentual, mas em valor terá um aumento chegando a R\$ 14.196.073,00, apesar de ser um aumento modesto, estamos falando de uma commodity. Nesse ano não está previsto amortizações de credores concursais, porém, terá que amortizar R\$ 10.617.367,00 referente a endividamentos tributários de períodos anteriores e despesas financeiras mais IRPJ e CSLL, continuará com déficit de caixa, mas o fomento adquirido no ano anterior terá renovação automática.

III - No ano 3, o resultado operacional ainda permanecerá nos 2,3% ou R\$ 14.485.869,00, ainda mantendo as amortizações referente ao endividamento tributário, despesas financeiras, IRPJ e CSLL. No exercício resultará em um novo déficit de caixa, tendo que recorrer mais um vezes a operações de fomento, com renovação automática.

IV - No ano 4, o resultado operacional continuará nos 2,3%, e além de manter as amortizações das renegociações tributárias, despesas financeiras e IRPJ e CSLL, começaram as amortizações dos credores concursais. A empresa não apresentará caixa suficiente no período, tendo a recorrer novamente ao operações de fomento e contando com o saldo de caída acumulado dos anos anteriores.





V – Caso as premissas e os resultados fiquem dentro da projeção neste cenário, nos 10 anos a empresa terá amortizado aproximadamente R\$ 104,9 milhões do seu endividamento tributário, tendo quitação plena no décimo ano, e amortizado R\$ 4,3 milhões de saldo com credores conforme PRJ.

VI – Importante destacar que a projeção considera adimplência dos tributos correntes.

VI – Dado a severidade da crise, o tempo transcorrido, o aumento das dificuldades de ordem operacional, os anos 1,2,3 e 4 serão os mais desafiantes.

Fluxo de Caixa Projetado

Premissas do Fluxo de Caixa

- O fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais e extraconcursais, respeitam as premissas informadas neste documento.

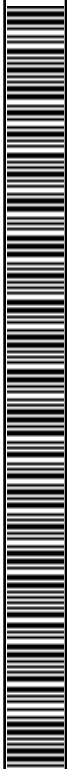
- A correção monetária referente a correção via TR de acordo com o descrito no PRJ, salienta-se que é uma previsão haja visto que não é possível prever o percentual da TR para os próximos 10 anos (carência + prazo de pagamento), assim utilizou-se como base a TR dos últimos 12 meses.

- A projeções de fluxo de caixa informado pela recuperanda, está baseada no modelo indireto e trazem informações relevantes, como fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de Financiamentos, sendo:

- Fluxo de caixa de operacional: Apresenta o resultado operacional (Ebitda) ajustado, excluindo todos os valores que possam distorcer as projeções, como por exemplo depreciações, IRPJ e CSLL.

- Fluxo de caixa de Financiamentos: Este contemplado pela amortização do passivo extraconcursal tributário, e ao passivo concursal. Além disso contempla os encargos e a despesas financeiras correntes.

- Fomento – Captação de Fomento a uma taxa de 3,5% ao ano, com renovação automática.





- Renegociações Tributárias – Na esfera federal, estão em curso

três parcelamentos, dois na PGFN e um na RFB que continuaram sendo pagos conforme cronograma original. Porém, ainda há R\$ 136.158.523,81 não renegociados, e para esses débitos será optado pela Transação Tributária Individual através da portaria PGFN 6757/2022, obtendo um abatimento aproximado de R\$ 88.799.512,98 resultado em um saldo residual de R\$ 47.359.010,83 que será parcelados em 120 meses. Para os débitos estaduais, está disponível somente os parcelamentos ordinários, inviável para atual fluxo de caixa da empresa, e para isso será optado por uma renegociação direta com o fisco paranaense, pleiteando um alongamento da dívida em 120 meses.

Empresa	Impostos	Lei	Qtd	Data Inicial	Data Final	Valor Amortização	Juros	Parcela	Dívida
Petroalcool	Demais Débitos - PGFN	PERT - Demais Débitos - 00000000173036080735	150	31/08/2017	31/01/2030	3.316,23	663,25	3.979,48	179.076,42
Petroalcool	Demais Débitos - PGFN	PERT - Demais Débitos - 00191000173042080734	150	31/08/2017	31/01/2030	6.514,46	1.302,89	7.817,35	351.780,84
Petroalcool	Demais Débitos - PGFN	Transação Excepcional - 625060695	55	31/03/2022	30/09/2026	501,58	100,32	601,90	6.520,54
Petroalcool	INSS - PGFN	PERT - Previdenciário	150	31/01/2018	30/06/2030	6.829,79	1.365,96	8.195,75	479.711,30
Petroalcool	Demais Débitos - PGFN	Transação Tributária Individual Portaria PGFN 6.757/2022	120	31/01/2026	31/07/2035	394.047,20	3.940,47	397.987,67	47.285.664,00
Petroalcool	INSS - PGFN	Transação Tributária Individual Portaria PGFN 6.757/2022	60	31/01/2026	30/10/2030	1.222,44	12,22	1.234,66	73.346,40
Petroalcool	ICMS	Negociação Direta com o procurador da fazenda estadual	120	31/01/2026	31/07/2035	471.507,78	4.715,08	476.222,85	56.580.933,02
						883.939,47	12.100,19	896.039,66	104.957.032,52

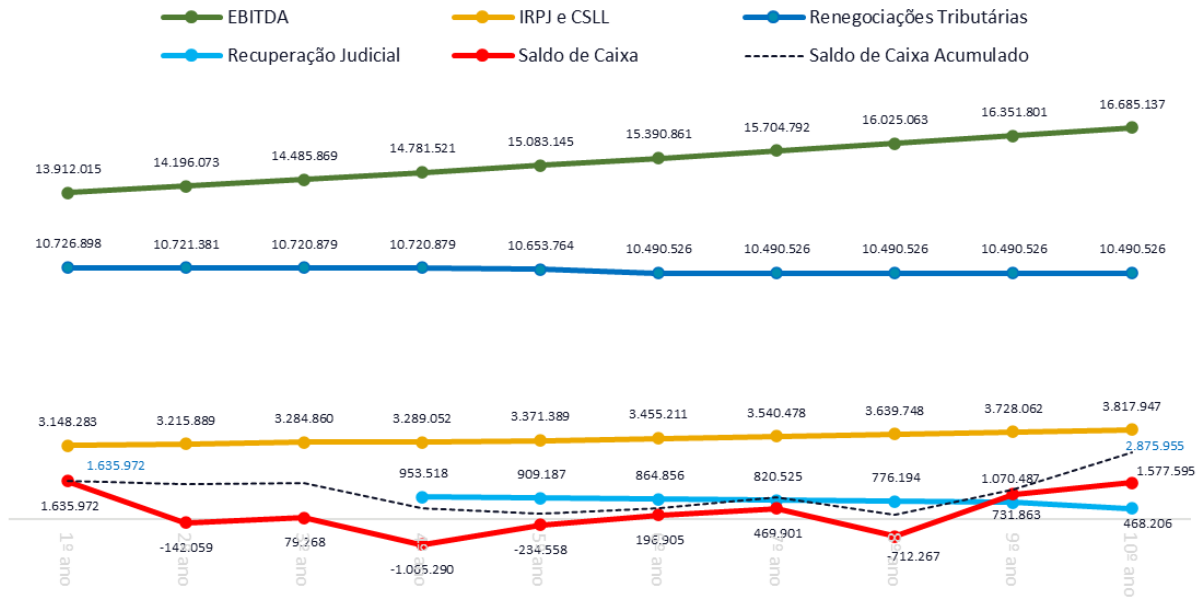
- Recuperação Judicial – Conforme PRJ considerando correção de 6% a.a. mais TR.

FLUXO DE CAIXA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	TOTAL
(=) EBITDA	13.912.015	14.196.073	14.485.869	14.781.521	15.083.145	15.390.861	15.704.792	16.025.063	16.351.801	16.685.137	147.980.988
(-) IRPJ E CSLL	(3.148.283)	(3.215.889)	(3.284.860)	(3.289.052)	(3.371.389)	(3.455.211)	(3.540.478)	(3.639.748)	(3.728.062)	(3.817.947)	(34.490.919)
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	10.763.732	10.980.184	11.201.009	11.492.469	11.711.756	11.935.650	12.164.315	12.385.315	12.623.739	12.867.190	113.254.359
(+) CAPTAÇÕES	2.000.000	2.000.000	2.000.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	-	-	-	12.000.000
(+) FOMENTO	2.000.000	2.000.000	2.000.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	-	-	-	12.000.000
(-) AMORTIZAÇÕES	(10.622.885)	(12.617.367)	(12.616.866)	(13.274.844)	(12.707.729)	(12.544.638)	(12.544.638)	(12.544.638)	(11.044.638)	(10.825.312)	(121.343.555)
(-) FOMENTO	-	(2.000.000)	(2.000.000)	(2.000.000)	(1.500.000)	(1.500.000)	(1.500.000)	(1.500.000)	-	-	(12.000.000)
(-) RENEGOCIAÇÃO TRIBUTÁRIA	(10.622.885)	(10.617.367)	(10.616.866)	(10.616.866)	(10.549.751)	(10.386.660)	(10.386.660)	(10.386.660)	(10.386.660)	(10.386.660)	(104.957.033)
Parcelamento PGFN 1357648	(39.795)	(39.795)	(39.795)	(39.795)	(19.897)	-	-	-	-	-	(179.076)
Parcelamento PGFN 1357750	(78.174)	(78.174)	(78.174)	(78.174)	(39.087)	-	-	-	-	-	(351.781)
Parcelamento Simplificado - RFB	(6.019)	(502)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.521)
PERT Previdenciário	(97.568)	(97.568)	(97.568)	(97.568)	(89.438)	-	-	-	-	-	(479.711)
Transação Tributária PGFN 6757	(4.743.236)	(4.743.236)	(4.743.236)	(4.743.236)	(4.743.236)	(4.728.566)	(4.728.566)	(4.728.566)	(4.728.566)	(4.728.566)	(47.359.010)
ICMS - PR - Renegociação Direta	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(5.658.093)	(56.580.933)
(-) RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	-	-	(657.978)	(657.978)	(657.978)	(657.978)	(657.978)	(657.978)	(438.652)	(4.386.523)
Classe I	-	-	-	(66.111)	(66.111)	(66.111)	(66.111)	(66.111)	(66.111)	(44.074)	(440.738)
Classe III	-	-	-	(591.868)	(591.868)	(591.868)	(591.868)	(591.868)	(591.868)	(394.579)	(3.945.785)
(-) DESP. FINANCEIRAS	(504.876)	(504.876)	(504.876)	(782.915)	(738.584)	(694.106)	(649.775)	(552.945)	(508.614)	(464.283)	(5.905.848)
(-) FOMENTO	(70.000)	(70.000)	(70.000)	(52.500)	(52.500)	(52.500)	(52.500)	(52.500)	-	-	(420.000)
(-) REFINANCIAMENTO DE IMPOSTOS	(104.013)	(104.013)	(104.013)	(104.013)	(104.013)	(103.867)	(103.867)	(103.867)	(103.867)	(103.867)	(1.039.399)
(-) RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	-	-	(295.539)	(251.208)	(206.878)	(162.547)	(118.216)	(73.885)	(29.554)	(1.137.826)
(-) OUTRAS DESPESAS	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(330.862)	(3.308.622)
(=) FLUXO DE CAIXA FINANCIAMENTOS	(9.127.760)	(11.122.243)	(11.121.741)	(12.557.759)	(11.946.313)	(11.738.744)	(11.694.414)	(13.097.583)	(11.553.252)	(11.289.595)	(115.249.404)
(=) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972	1.635.972
(=) SALDO INICIAL	-	1.635.972	1.493.913	1.573.181	507.891	273.334	470.239	940.140	227.872	1.298.360	-
(=) FLUXO DE CAIXA ACUMULADO	1.635.972	1.493.913	1.573.181	507.891	273.334	470.239	940.140	227.872	1.298.360	2.875.955	-

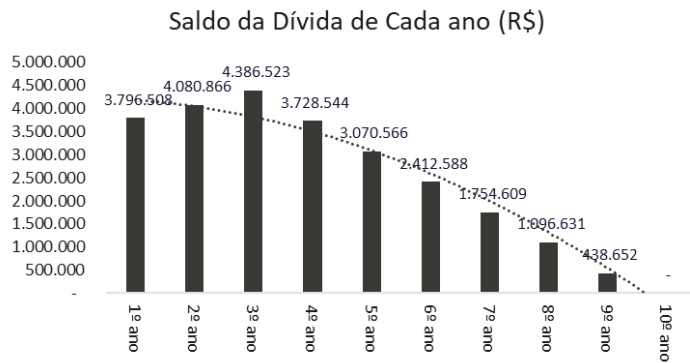




Análise do Fluxo de Caixa

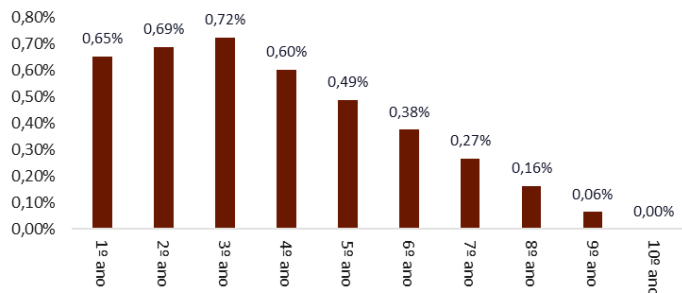


Saldo da Dívida a Cada ano



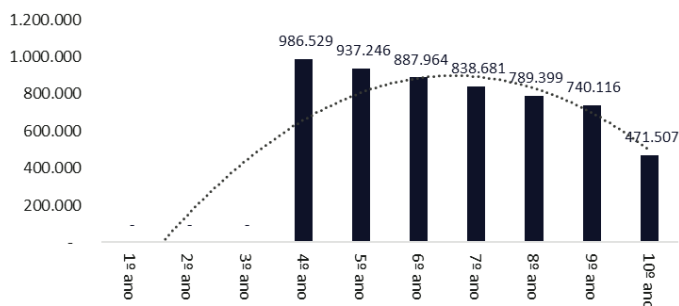


% da Dívida x Faturamento

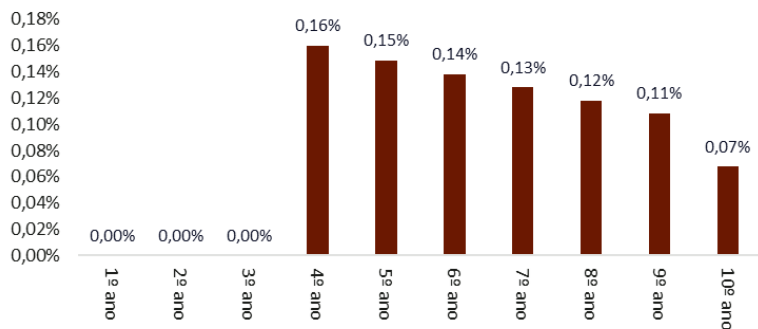


Valor destinado a Pagamento de Credores

Valor Pago Anualmente (R\$)



% Pagamento x Faturamento





7. Considerações finais

A PETROALCOOL DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA, empresa com mais de três décadas de atuação no setor de distribuição de combustíveis, apresenta um histórico empresarial resiliente e combativo, tendo superado ao longo do tempo diversas crises econômicas e estruturais. Apesar das adversidades enfrentadas, notadamente o acúmulo de dívidas históricas, a concentração do mercado em grandes players e sanções regulatórias pontuais, a empresa demonstra, por meio dos dados analisados, capacidade operacional e financeira para sua reestruturação.

Este laudo de viabilidade econômico-financeira foi elaborado com base em informações fornecidas diretamente pela PETROALCOOL e por sua contabilidade, sendo sua análise sustentada por projeções internas e documentos oficiais da companhia, além de premissas técnicas coerentes com a realidade do setor. A equipe técnica responsável não realizou auditoria externa ou validação contábil dos dados, sendo estes de responsabilidade exclusiva da administração da empresa.

As projeções apresentadas, em especial aquelas constantes na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e no Fluxo de Caixa, adotaram premissas conservadoras, refletindo com fidelidade o cenário atual da companhia e os impactos conjunturais que atingem diretamente o setor de combustíveis no Brasil. Tais projeções demonstram que, mesmo diante de um período inicial desafiador — especialmente nos quatro primeiros anos de execução do plano —, é viável a reorganização financeira e operacional da empresa, mediante a adoção das medidas propostas e a observância dos prazos e encargos pactuados junto aos credores.

Importa ressaltar que, ao longo do período de dez anos projetado, a PETROALCOOL demonstrará condições de amortizar integralmente sua dívida tributária, além de cumprir de forma ordenada com os pagamentos previstos aos credores sujeitos à recuperação judicial. A manutenção da regularidade fiscal corrente, a renegociação estruturada de passivos e a possibilidade de captação de recursos por





meio de operações de fomento complementam a solidez do plano apresentado. Em um ambiente econômico naturalmente volátil e marcado pela alta competitividade, sobretudo no setor de distribuição de combustíveis — altamente sensível a variações de mercado, políticas públicas, concentração de oferta e dependência logística —, é essencial considerar que a viabilidade empresarial está vinculada a fatores externos, cuja gestão nem sempre está ao alcance da administração. Ainda assim, os elementos disponíveis permitem afirmar, com base técnica, que a PETROALCOOL reúne as condições necessárias para sua recuperação e continuidade, preservando sua função social, mantendo empregos e contribuindo para a arrecadação tributária, reafirmando seu papel relevante na cadeia energética nacional.

Dessa forma, com base nos dados analisados, nas projeções elaboradas e nas premissas adotadas, conclui-se que a PETROALCOOL possui viabilidade econômico-financeira e a LFBoff Assessoria Estratégica LTDA, se reserva o direito de revisar as variáveis, as projeções e os estudos aqui contidos a qualquer momento caso ocorram mudanças no mercado, na operação ou na economia.

Xanxerê/SC, 06 de agosto de 2025.



ANEXO II

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BENS

Obs: incluso apenas avaliação do imóvel
Demais bens (mobiliários, etc), inclusos na mov. 5.13





Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Paraná
CENTRAL DE MANDADOS - MARINGÁ

CARTA PRECATÓRIA Nº 5004659-81.2025.4.04.7003/PR

AUTOR: UNIÃO - FAZENDA NACIONAL

RÉU: PETROALCOOL DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA

AUTO

Aos 26 de junho de 2025, em cumprimento ao mandado n.700018348057, expedido nos autos em epígrafe, **EFETUEI A PENHORA/AVALIAÇÃO** dos o imóveis abaixo descrito:

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL I

Matrícula/SRI	n.º 75.320 do 1º SRI de Maringá/PR
Descrição	Com as divisas, confrontações e ônus constantes na matrícula imobiliária acima informada.
Área do terreno (m²)	1.500 m²
Área das benfeitorias (m²)	437,37 m² (não registradas).
Endereço	Rua Pierina Carniel Mazzer, 173 - Parque Industrial Maringá-PR, 87.065-070

CONSULTAS PRELIMINARES DE AVALIAÇÃO DO IMÓVEL I

Parâmetros Valorativos	Consultas realizadas em imobiliárias, corretores de imóveis e sites especializados. À partir das consultas supra mencionados, pode-se observar que a média de preço do metro quadrado praticado naquela região, gira em torno de R\$745,15.
------------------------	--

VISTORIA DAS CONDIÇÕES DO IMÓVEL I

Data/Horário	18/06/2025 às 10h30min.
Benfeitorias	Benfeitorias não averbadas no total de 437,37 m²: - Construção em alvenaria, tipo barracão (galpão), baixo padrão de construção, utilizada como canil, com 21,37 m² de área construída; - Galpão, em estrutura metálica, baixo padrão de construção, com 416,00m², sendo que cerca de metade de sua área encontra-se situada no lote lindeiro;
Observações	As metragens das áreas construídas foram obtidas através do espelho do cadastro do IPTU fornecido pela Prefeitura Municipal de Maringá/PR; O imóvel é utilizado como local de abastecimento dos caminhões e pesagem de cargas. O imóvel encontra-se em boa localização dentro do Parque Industrial, em rua asfaltada, servida de rede de água, luz e telefonia. A construção nova encontra-se em bom estado de conservação, porém a destinada ao canil encontra-se bastante deteriorada, em mal estado de conservação. O barracão de abastecimento possui metade de sua área neste lote, sendo que a outra metade localiza-se no lote subjacente, não havendo divisão física no local.
Ocupante	Petroalcoool distribuidora de Petróleo Ltda.



AVALIAÇÃO DO IMÓVEL I

Avalio a totalidade do imóvel acima descrito em R\$1.117.725,00 (um milhão, cento de dezessete mil, setecentos e vinte e cinco reais). Consequentemente, **avalio a parte de 60% (sessenta por cento) do imóvel que cabe à executada, em R\$ 670.635,00 (seiscentos e setenta mil, seiscentos e trinta e cinco reais).**

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL II

Matrícula/SRI	n.º 75.321 do 1º SRI de Maringá/PR
Descrição	Com as divisas, confrontações e ônus constantes na matrícula imobiliária acima informada.
Área do terreno (m²)	1.500 m²
Área das benfeitorias (m²)	474,36 m² (não registradas).
Endereço	Rua Pierina Carniel Mazzer, 173 - Parque Industrial Maringá-PR, 87.065-070

CONSULTAS PRELIMINARES DE AVALIAÇÃO DO IMÓVEL II

Parâmetros Valorativos	Consultas realizadas em imobiliárias, corretores de imóveis e sites especializados. À partir das consultas supra mencionados, pode-se observar que a média de preço do metro quadrado do terreno praticado naquela região, gira em torno de R\$745,15 bem como o metro quadrado praticado para construções de médio-padrão com características semelhantes à do imóvel, gira em torno de R\$ 1.200,00.
------------------------	---

VISTORIA DAS CONDIÇÕES DO IMÓVEL II

Data/Horário	18/06/2025 às 10h30min.
Benfeitorias	Benfeitorias não averbadas no total de 474,36 m²: - Construção em alvenaria, tipo barracão, baixo padrão de construção, com 46,90 m² de área construída; - Construção em alvenaria, tipo galpão, baixo padrão, com aproximadamente 68,79 m². - Construção em alvenaria, cobertura em telhas de barro, padrão médio-alto, com 358,67 m² de área construída;
Observações	As metragens das áreas construídas foram obtidas através do espelho do cadastro do IPTU fornecido pela Prefeitura Municipal de Maringá/PR; O imóvel é utilizado como escritório bem como área de depósito e armazenamento de combustíveis. O imóvel encontra-se em boa localização dentro do Parque Industrial, em rua asfaltada, servida de rede de água, luz e telefonia. A construção em alvenaria coberta por telhas de barro possui padrão médio-alto e encontra-se em bom estado de conservação. As demais encontram-se em bom estado de conservação.
Ocupante	Petroalcool distribuidora de Petróleo Ltda.

AVALIAÇÃO DO IMÓVEL II

Avalio a totalidade do imóvel acima descrito em R\$1.548.129,00 (um milhão, quinhentos e quarenta e oito mil, cento e vinte e nove). Consequentemente, **avalio a parte de 60% (sessenta por cento) do imóvel que cabe à executada, em R\$ 928.877,40 (novecentos e vinte e oito mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta centavos).**



IDENTIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS III E IV

Matrícula/SRI	n.º(s) 75.322 e 75.323, do 1º SRI de Maringá/PR
Observação	Os imóveis III e IV foram avaliados conjuntamente tendo em vista que não há divisão física entre os mesmos bem como que ambos estão registrados na prefeitura desta cidade, sob o mesmo Registro Imobiliário, possuindo um cadastro imobiliário único.
Descrição	Com as divisas, confrontações e ônus constantes na matrícula imobiliária acima informada.
Área do terreno (m²)	1.500 m² cada um perfazendo um total de 3.000 m².
Área das benfeitorias (m²)	291,54 m² (não averbadas).
Endereço	Rua Pierina Carniel Mazzer, 173 - Parque Industrial Maringá-PR, 87.065-070

CONSULTAS PRELIMINARES DE AVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS III E IV

Parâmetros Valorativos	Consultas realizadas em imobiliárias, corretores de imóveis e sites especializados. A partir das consultas supra mencionados, pode-se observar que a média de preço do metro quadrado praticado naquela região, gira em torno de R\$745,15.
------------------------	--

VISTORIA DAS CONDIÇÕES DOS IMÓVEIS III E IV

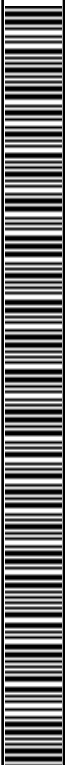
Data/Horário	18/06/2025 às 10h30min.
Benfeitorias	Benfeitorias não averbadas no total de 291,54 m²; - Construção em alvenaria, tipo barracão, baixo padrão de construção, com 83,85 m² de área construída; - Construção em alvenaria, baixo padrão de construção, com 198,69 m². - Construção em alvenaria, baixo padrão, com área de 9,00 m², utilizada como guarita..
Observações	As metragens das áreas construídas foram obtidas através do espelho do cadastro do IPTU fornecido pela Prefeitura Municipal de Maringá/PR; O imóvel é utilizado como área de abastecimento dos caminhões, armazenamento de combustíveis, pesagem de cargas, refeitório e guarita.. O imóvel encontra-se em boa localização dentro do Parque Industrial, em rua asfaltada, servida de rede de água, luz e telefonia. As construções nele existentes encontra-se em regular estado de conservação.. Consta ainda sobre este imóvel, cerca de metade da área de um barracão de abastecimento com área de 416m². contudo, as características da integralidade do mesmo, constam na descrição do imóvel I. bem como sua metragem foi computada para fins de IPTU, no cadastro imobiliário do imóvel I, de matrícula 75.320, uma vez que o referido imóvel não consta com divisão física.
Ocupante	Petroalcool distribuidora de Petróleo Ltda.

AVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS III E IV

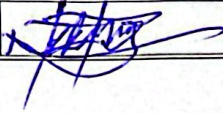
Avalio a totalidade do imóvel acima descrito em R\$2.235.450,00 (dois milhões, duzentos e trinta e cinco, quatrocentos e cinquenta reais). Consequentemente, avalio a parte de 60% (sessenta por cento) do imóvel que cabe à executada, em R\$ 1.341.270 (um milhão, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e setenta reais).

AVALIAÇÃO TOTAL

Avalio a totalidade dos imóveis acima descritos em R\$4.901.304 (quatro milhões, novecentos e um mil, trezentos e quatro reais). Consequentemente, avalio a parte de 60% (sessenta por cento) do imóvel que cabe à executada, em R\$ 2.940.782,40 (dois milhões, novecentos e quarenta mil, setecentos e oitenta e dois reais e quarenta centavos).



NOMEAÇÃO DE DEPOSITÁRIO

Nome	HELICIO BELINI
Qualificação	Brasileiro, casado, empresário, RG 647.750 SSP/PR, CPF 044.416.489-87
Endereço	Rua Vereador Basílio Sautchuk, 151, Apto. 501, CEP: 81.013-190, Maringá/PR.
Obrigações	a) É responsável pela guarda, conservação e manutenção do bem; b) Deverá informar nos autos qualquer alteração de endereço; c) não poderá abrir mão do depósito sem prévia autorização do juízo.
Assinatura	

Documento eletrônico assinado por **FERNANDA ZANIN, Oficiala de Justiça Avaliadora Federal**, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006 e Resolução TRF 4ª Região nº 17, de 26 de março de 2010. A conferência da **autenticidade do documento** está disponível no endereço eletrônico <http://www.trf4.jus.br/trf4/processos/verifica.php>, mediante o preenchimento do código verificador **700018464911v1** e do código CRC **28b648bb**.

Informações adicionais da assinatura:
Signatário (a): FERNANDA ZANIN
Data e Hora: 27/6/2025, às 9:38:12

5004659-81.2025.4.04.7003

700018464911 .V1 FZS78 © FZS78

